



9 Fornecedores
Com relação aos seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio, a VSB mantém relação de transparência baseada em princípios éticos, assim como diálogos constantes acerca dos procedimentos na gestão dos contratos, com a finalidade de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.
A Companhia sempre optou pela seleção de seus fornecedores no atributo “Qualidade e Preço”, mantendo ainda como pré-requisito o cumprimento da legislação vigente e a consciência socioambiental.
9 Desempenho Econômico - Financeiro
O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações contábeis societárias da Companhia, referentes aos exercícios de 2023 e 2024.
Em 31 de dezembro de 2024, a VSB apresentou um lucro líquido de R\$ 41.115 (quarenta e um milhões e cento e quinze mil), já em 2023 a Companhia apresentou um lucro de R\$ 42.662 (quarenta e dois milhões e seiscentos e sessenta e dois mil).
A seguir, a Companhia apresenta seus principais indicadores:

INDICADORES		31/12/2023	31/12/2024
Valores BP	Ativo Total (AT)	505.703	537.071
	Patrimônio Líquido (PL)	490.068	521.419
	Endividamento Total (ET)	15.635	15.652
Valores DRE	Receita Operacional Líquida (ROL)	50.946	50.493
	EBITDA	46.728	45.411
	Lucro Operacional (LO)	43.774	41.641
	Lucro Líquido (LL)	42.662	41.115
Estrutura de Capital	Capital de Terceiros s/ Capital Próprio	3,19%	3,00%
	Endividamento Geral (PC+ELP / AT)	3,09%	2,91%
Rentabilidade	Margem Operacional (LO/ROL)	87,73%	85,68%
	Margem Líquida (LL/ROL)	83,74%	81,43%

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.635	15.644	Fornecedores		101	280
Contas a receber	5	7.335	5.693	Obrigações sociais e trabalhistas		356	377
Impostos recuperar		44	44	Obrigações tributárias	8	1.474	1.323
Despesas antecipadas		200	127	Taxas regulamentares		767	540
Ativo contratual da concessão	6	43.583	41.864	Provisões diversas	7	2.798	2.798
Outras contas a receber		327	169	Provisões para litígios		357	155
		94.124	63.541	Dividendos	9	9.765	10.132
				Outras obrigações		34	30
Ativo não circulante						15.652	15.635
Depósitos judiciais		116	26	Patrimônio líquido			
Ativo contratual da concessão	6	442.179	441.476	Capital social		284.173	284.173
Imobilizado		612	620	Reserva de lucros	9	237.246	205.895
Intangível		40	40			521.419	490.068
		442.947	442.162	Total do passivo e patrimônio líquido		537.071	505.703
Total do ativo		537.071	505.703				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	284.173	10.958	139.805	30.602	-	465.538
Distribuição de dividendos	-	-	-	(8.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	42.662	42.662
Destinação dos lucros do exercício	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	2.133	-	-	(2.133)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	30.397	-	(30.397)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(10.132)	(10.132)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	284.173	13.091	170.202	22.602	-	490.068
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.115	41.115
Destinação dos lucros do exercício	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	2.056	-	-	(2.056)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	29.295	-	(29.295)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(9.764)	(9.764)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	284.173	15.147	199.497	22.602	-	521.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”), Companhia privada de capital fechado, foi constituída em 1º de agosto de 2013 e está estabelecida na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco A, 1º andar - Botafogo, Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE e tem por objeto social implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica no Estado de Goiás e no Distrito Federal, relativas ao Lote B do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2013. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. Da concessão

Em 12 de julho de 2013, o Consórcio Vale do São Bartolomeu foi declarado vencedor do Leilão público nº 2/2013, realizado na Bolsa de valores de São Paulo para aquisição da concessão de transmissão de Energia Elétrica referente ao Lote B.

Em 9 de outubro de 2013, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o contrato de concessão nº 014/2013 - ANEEL, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão pelo prazo de 30 anos.

O Lote B é formado pela SE Brasília Leste 500/138 kV - 720 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C1); pela SE Brasília Leste 500/138 kV 540 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C2); com extensão aproximada de 67Km cada LT (conjuntamente C1-C2) pela linha de transmissão em 345 kV, com extensão aproximada de 14 km, com origem na subestação Samambaia e término na subestação Brasília Sul (C3-A); pela linha de transmissão subterrânea em 230kV, com extensão aproximada de 13,5 km, com origem na subestação Brasília Sul e término na subestação Brasília Geral (C3-S); pela subestação Brasília Leste, em 500/138-138/138-13,8 kV, 1260 MVA; entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, telecomunicação, comando, controle, administração e apoio, todas no estado de Goiás e no Distrito Federal.

Em 06 de maio de 2016 entrou em operação o trecho C3-A. Em 21 de abril de 2017 entrou em operação o trecho C3-S. Em 05 de fevereiro de 2018 entrou em operação o trecho C1 e C2 (LT Luziânia - Brasília Leste e 2º banco de transformadores 500/138 kV de 180 MVA).

A Receita Anual Permissão (RAP) da concessionária, estabelecida pelo Poder Concedente, foi inicialmente fixada em R\$ 27.400, valor base histórico. De acordo com a cláusula sexta do contrato de concessão, a RAP é ajustada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês de julho, a contar da data do leilão. Para o ciclo 2024/2025, a RAP ajustada, conforme determinado pela RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA No 3.348, DE 16 de julho de 2024, alcançou o valor de R\$ 50.535 (liquida de PIS e COFINS), comparado aos R\$ 49.106 do ciclo 2023/2024. O ajuste aplicado para o novo ciclo implicou em um aumento de 3,9259%na RAP anual.

O recebimento da RAP será linear durante a concessão e sem decréscimo, considerando que não há previsão de alteração do rol de prestação de serviços da Transmissora, bem como de redução de instalações de transmissão sob a responsabilidade desta, que, porventura, possa justificar a diminuição da receita a ser percebida.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 19 fevereiro de 2025.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® (IFRIC® Interpretations)) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations)).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro emitido pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

No exercício corrente, a Companhia adotou as alterações e novas interpretações aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
Alterações à IAS 1	Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i>	01/01/2024
Alterações ao CPC 06/ IFRS 16	Contabilização de <i>leaseback</i>	01/01/2024
Alterações ao CPC 03 / CPC 40/ IAS 7 / IFRS 7	Divulgação de informações sobre acordos financeiros	01/01/2024

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos relevantes sobre a posição patrimonial e financeira e os resultados da Companhia ou sobre as divulgações nestas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01/01/2027
IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio	Estabelece critérios para a contabilização e conversão de transações em moeda estrangeira, determinando como avaliar diferenças cambiais e como apresentar demonstrações financeiras consolidadas quando há operações em moedas diferentes.	01/01/2027
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros. Inclui também regras para provisão por perda esperada e requisitos de hedge accounting.	01/01/2027
IFRS 7 - Divulgações sobre Instrumentos Financeiros	Exige a divulgação de informações sobre a relevância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e financeira da Entidade, além de informações qualitativas e quantitativas sobre riscos associados.	01/01/2027

• Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais somaram 8,852 (oito milhões e oitocentos e cinquenta e dois mil reais) em 2024, já em 2023 a Companhia apresentou 7,541 (sete milhões e quinhentos e quarenta e um mil reais), conforme apresentado a seguir:

	2023	2024
Pessoal e administradores	581	247
Serviços de terceiros	649	180
Arrendamentos e aluguéis	6	-
Cartório e Custas processuais	3	2
Depreciação e Amortização	10	20
	9	9
	1.258	458

	2023	2024
Materiais	188	52
Serviços de terceiros	5.610	7.891
Arrendamentos e aluguéis	111	117
Seguros	203	238
Doações/Contribuições	15	15
Tributos	1	49
Provisões para litígios	155	202
Recuperação de Despesas	-	(170)
	6.283	8.394

Finalmente, os administradores da VSB deixam consignados os agradecimentos aos acionistas, fornecedores, empregados e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

LUIZ EDUARDO MARQUES MOREIRA 02922213070
70

Assinado de forma digital por LUIZ EDUARDO MARQUES MOREIRA 02922213070
Data: 2025.02.19 16:34:04 -03'00'

Luiz Eduardo Marques Moreira
Diretor Presidente Adm. / Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	10	50.493	50.946
Custo da operação	11	(8.394)	(6.283)
Resultado bruto		42.099	44.663
Despesas operacionais	11	(458)	(1.258)
Outras receitas operacionais		-	369
Lucro operacional antes do resultado financeiro		41.641	43.774
Receitas financeiras		1.812	1.565
Despesas financeiras		(190)	(644)
Resultado financeiro líquido	12	1.622	921
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social		43.263	44.695
Imposto de renda e contribuição social	13	(2.148)	(2.033)
Lucro líquido do exercício		41.115	42.662
Resultados básico e diluído por ação			
Quantidade de ações subscritas (lote de mil ações)		284.173	284.173
Resultados básico e diluído por ação (em R\$)		0,140	0,150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	41.115	42.662
Resultado abrangente do exercício	41.115	42.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	41.115	42.662
Ajustado por:		
Remuneração dos ativos da concessão	(44.287)	(43.981)
Recicla de operação e manutenção	(8.716)	(9.423)
Depreciação e amortização	8	9
Provisão para litígios	202	155
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	452
	(11.678)	(10.126)
Variação nos saldos de ativos e passivos	48.801	46.275
Redução(aumento) de Contas a receber	(1.642)	(290)
Redução(aumento) de Impostos a recuperar	-	(5)
Redução(aumento) de Despesas antecipadas	(73)	(51)
Redução(aumento) de Outras contas a receber	(158)	(137)
Aumento(redução) de Fornecedores	(179)	235
Aumento(redução) de Obrigações sociais e trabalhistas	(21)	(11)
Aumento(redução) de Obrigações tributárias	1.948	1.664
Aumento(redução) de Outras obrigações	143	(2.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.797)	(1.638)
Recebimento de RAP	50.580	49.369
Caixa gerado nas atividades operacionais	37.123	36.149
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Fundos vinculados	-	7.236
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	-	(588)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de investimentos	-	6.648
Atividades de financiamentos		
Pagamento de juros em empréstimos	-	(492)
Pagamento principal em empréstimos	-	(25.148)
Dividendos pagos	(10.132)	(8.000)
Caixa líquido aplicado proveniente das atividades de financiamentos	(10.132)	(33.640)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.991	9.157
Caixa e equivalentes no início do exercício	15.644	6.487
Caixa e equivalentes no fim do exercício	42.635	15.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Geração de Riqueza		
Receitas	53.003	53.772
Remuneração do ativo de contrato	44.287	43.981
Receita de operação e manutenção	8.716	9.422
Outras receitas	-	369
Insunso adquiridos de terceiros	(8.410)	(6.842)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.410)	(6.842)
Valor Adicionado Bruto	44.593	46.930
Depreciação e Amortização	(8)	(9)
Valor Adicionado Líquido	44.585	46.921
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas Financeiras	1.812	1.565
Valor Adicionado a Distribuir	46.397	48.486
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	208	488
Remuneração direta	196	461
Benefícios	-	1
FGTS	12	26
Impostos, Taxas e Contribuições	4.775	4.617
Federais	4.034	3.958
Encargos setoriais	664	649
Taxas e contribuições diversas	69	10
Remuneração de capitais de terceiros	307	719
Juros e encargos	13	452
Outras despesas financeiras	177	169
Aluguéis	117	98
Remuneração de capitais próprios	41.115	42.662
Reserva Legal	2.056	2.133
Dividendos mínimos obrigatórios	9.764	10.132
Reserva de retenção de lucros	29.295	30.397
Valor adicionado distribuído	46.397	48.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.8. Contas a receber

Contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos.

Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para reflet



O DIA | SEXTA-FEIRA, 11-4-2025

II, A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato é de 9,53%.

3.11. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O Resultado por Ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Fundo Fixo e Banco conta movimento	3.723	15.380
Aplicações financeiras	38.912	264
Total	42.635	15.644

As aplicações financeiras possuem liquidez diária, são da modalidade de Fundo de Investimento cujo rendimento médio em 2024 foi de 10,61% (100% do CDI em 2023).

5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Concessionárias e permissionárias (a)	7.335	5.693
	7.335	5.693

a) Refere-se à parcela da Receita Anual Permitida - RAP faturada mensalmente conforme determinação do Operador Nacional do Sistema - ONS;

Nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber.

6. Ativo contratual da concessão

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	43.583	41.864
Não circulante	442.179	441.476
	485.762	483.340

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	479.305
Atualização monetária	43.981
Amortização do ativo contratual	(39.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	483.340
Atualização monetária	44.287
Amortização do ativo contratual	(41.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	485.762

De acordo com os contratos de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a transmissora possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a transmissora de energia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida ("RAP"), durante toda a vigência do contrato de concessão.

O direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificadas para contas a receber de clientes.

7. Provisões diversas

	31/12/2024	31/12/2023
Outros credores¹	158	158
Outras provisões²	363	363
Compensações ambientais e demais custos³	132	132
Provisão de Sobressalentes²	2.145	2.145
Total	2.798	2.798

¹ O valor apresentado em Outros Credores refere-se a Cheques emitidos a compensar referentes a dois processos fundiários que ainda estão em tramitação. No momento da finalização do processo, este montante será reduzido do total pago.

² Valores já previstos para finalização da obra e atendimento das condicionantes do contrato de concessão, não realizados até o momento da utilização. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

8. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
PIS a recolher	72	62
COFINS a recolher	332	286
IRPJ - Imposto de renda retido na fonte	47	48
IRPJ - Imposto de renda	399	399
CSLL - Contribuição Social	301	247
CSLL/PIS/COFINS retido na fonte	18	18
ISS retido a recolher	18	25
INSS retido	108	102
ICMS a recolher	164	166
	1.474	1.323

9. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$284,173, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 284.172.999 ações ordinárias, como segue:

	Lote de ações				
	31/12/2024		31/12/2023		
	Quantidade de ações	% do capital social R\$ mil	Quantidade de ações	% do capital social R\$ mil	
Acionistas					
Centrais Elétricas Brasileiras					
S.A. - Eletrobras.	255.755.699	255.756	255.755.699	255.756	90%
CELG de Participações S.A.	28.417.300	28.417	28.417.300	28.417	10%
	284.172.999	284.173	284.172.999	284.173	100%

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.147 (R\$ 13.091 em 31 de dezembro de 2023).

c) Reserva especial

Reserva constituída por dividendos mínimos obrigatórios não pagos e terá sua destinação decidida próxima Assembleia Geral Ordinária, levando em consideração o fluxo de caixa disponível e o orçamento já aprovado para o exercício de 2025. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo desta conta é de R\$ 22.602 (R\$ 22.602 em 31 de dezembro de 2023).

d) Reserva de retenção de lucros

Reserva formada pelo lucro líquido residual após as deliberações legais. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo dessa reserva é de R\$ 199.497 (R\$ 170.202 em 31 de dezembro de 2023).

e) Dividendos

O estatuto social estabelece a distribuição de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal, outras reservas previstas no estatuto e a absorção de prejuízos acumulados.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e fará jus a um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro ajustado nos termos da Lei nº 11.638/07. A expectativa da Companhia é de que parte dos dividendos de exercícios anteriores seja paga no decorrer do exercício de 2025 assim que a Companhia apresentar saldo de caixa suficiente para tal distribuição.

	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	41.115
(-) Reserva legal - 5%	(2.056)
Base dividendos	39.059
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	9.764
Saldo de dividendos a distribuir	9.764
Saldo de dividendos em 31 de dezembro de 2023	10.132
Pagamento de dividendos relativos à 2023	(10.132)
Dividendos mínimos obrigatório	9.764
Saldo de dividendos em 31 de dezembro de 2024	9.764

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Vale do São Bartolomeu Transmissora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vale do São Bartolomeu Transmissora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

10. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de operação e manutenção	3.893	5.178
Remuneração dos ativos da Concessão	44.287	43.981
Subsídio CCEE e Contratos de Conexão (CCT)	4.823	4.244
(-) PIS sobre receita	(329)	(322)
(-) COFINS sobre receita	(1.517)	(1.486)
(-) Taxas regulamentares(i)	(664)	(649)
	50.493	50.946

(i) Encargos regulatórios definidos pela ANEEL e previstos em Lei, destinados a incentivos com P&D, TSFEE e Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

11. Custos operacionais e despesas operacionais

a. Custos operacionais:

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais¹	(52)	(188)
Serviços de terceiros²	(7.891)	(5.610)
Arrendamentos e aluguéis	(117)	(111)
Seguros	(238)	(203)
Doações/Contribuições	(15)	(15)
Tributos	(49)	(1)
Provisão para litígios³	(202)	(155)
Recuperação de Despesas	170	—
	(8.394)	(6.283)

¹ O valor de 2024 menor em comparação a 2023 deve-se a compra 04 bancos de baterias no ano de 2023 - para SE BRASÍLIA-LESTE.

² Serviços contratados pela Companhia tais como, serviços jurídicos, consultoria de engenharia, manutenção e operação das linhas de transmissão, limpeza e segurança. O aumento da rubrica deve-se a serviços de manutenção, reposição florestal, terraplanagem, fabricação de marcos de sinalização e melhorias em telecomunicações.

³ 2023 - Processo fundiário - SOPER, perito retificou os valores, aumentando o valor de indenização. Esse valor provisionado de R\$ 155 é a diferença entre o que já havia sido depositado.

2024 - Processo fundiário - SOPER, perito retificou os valores, aumentando o valor de indenização. Esse valor provisionado de R\$ 202 é a diferença entre o que já havia sido depositado.

b. Despesas operacionais:

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal¹	(247)	(581)
Serviços de terceiros¹	(180)	(649)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	(3)
Cartório e Custas processuais	(20)	(10)
Depreciação e amortização	(9)	(9)
	(458)	(1.258)

¹ Em 2023, a Companhia passou por uma reestruturação interna, terceirizando operação e administração por isso a redução em 2024.

12. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.800	1.466
Outras receitas	12	99
	1.812	1.565

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	—	(452)
IOF	—	(23)
Outras despesas financeiras	(190)	(644)
	(190)	(644)
	1.622	921

13. Imposto de renda e contribuição social

O saldo em 31 de dezembro de 2024 das contas IRPJ e CSLL são os tributos referente a receitas já faturadas, porém cujo fato gerador da obrigação principal (recebimento) ainda não havia ocorrido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita anual permitida¹	50.580	50.580	49.497	49.497
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
	4.046	6.070	3.960	5.940
Recostas financeiras	1.800	1.800	1.466	1.466
Outras receitas	7	7	99	99
Base de cálculo	5.853	7.877	5.525	7.505
Alíquotas utilizadas para cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
IRPJ/CSLL	1.439	709	1.358	675
Alíquota Efetiva	2,75%	1,35%	2,66%	1,32%

¹ O valor das receitas que compõe a base de cálculo dos tributos é referente a Receita de Transmissão de Rede Básica, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e Receitas com Contrato de Conexão.

14. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

15.1 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Em relação ao contas a receber (concessionária e permissionária, a Companhia possui o direito contratual de receber um ativo financeiro e, historicamente, a Companhia não possui títulos vencidos em risco financeiro. A abordagem na administração do risco de liquidez é o acompanhamento do fluxo de caixa e a requisição de aportes dos acionistas, quando identificada a necessidade.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração do risco de liquidez é o acompanhamento do fluxo de caixa e a requisição de aportes dos acionistas, quando identificada a necessidade.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado — tais como as taxas de câmbio, as taxas de juros e os preços de ações — irão afetar os ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Riscos relacionados às aplicações financeiras: a Companhia adota política conservadora de aplicação dos recursos e a maior parte destes é alocada em Certificados de Depósitos Bancários. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui aplicações de caráter especulativo tampouco outros ativos de risco.

(iv) Riscos climáticos

Em se tratando riscos climáticos, a ocorrência eventos naturais extremos, como ventos muito intensos, tempestades, descargas atmosféricas, fortes ondas de calor e queimadas são fatores que aumentam o risco da interrupção da transmissão de eletricidade. Perturbações causadas por esses eventos em linhas de transmissão podem resultar em desligamentos não programados e interromper o fornecimento de energia, causando prejuízos ao agente transmissor (Parcela Variável - PV), ao operador nacional do sistema elétrico (ONS) e a toda a cadeia de geradores e consumidores de energia elétrica, com impactos negativos na economia.

Desligamentos por descargas elétricas: São comuns, normais e esperados, não gerando em sua grande maioria prejuízos financeiros à VSB. Desligamentos por queda de Torres em decorrência desses eventos extremos: Embora sejam mais complexos a sociedade possui planos de recomposição, assim como treinamento das equipes para o reestabelecimento rápido da linha, inclusive foram adquiridas torres de emergência para o mais rápido reestabelecimento da linha mitigando os riscos de PV ocasionada por este tipo de evento. Queimadas: O projeto da linha de transmissão já contemplou este tipo de risco pelo "alteamento das torres" dado que a nossa Licença de Operação não permite o corte raso da vegetação sob a linha

(v) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As operações da Companhia são indexadas preponderantemente com taxas prefixadas e atreladas à variação do CDI.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2023 averiguando-se o impacto nas despesas e nas receitas financeiras, para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros informadas no site do Banco Central, e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação e/ou redução de 25% e 50% nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco	Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Queda de 25%	Queda de 50%
CDI (%)	Redução do CDI		10,89	8,17	5,45
Aplicações financeiras		38.912	38.912	37.853	36.793
Remuneração estimada			4.238	3.178	2.119
Efeitos no resultado			(1.059)	(2.119)	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de exercícios anteriores.

13.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Instrumentos financeiros por categoria e nível de mensuração

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Valor justo		Valor contábil	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	38.912	264	38.912	264
	<u>38.912</u>	<u>264</u>	<u>38.912</u>	<u>264</u>
Custo amortizado				
Fundo fixo e bancos conta movimento	3.723	15.380	3.723	15.380
Contas a receber	7.335	5.693	7.335	5.693
	<u>11.058</u>	<u>21.073</u>	<u>11.058</u>	<u>21.073</u>
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	101	280	101	280
Empréstimos e financiamentos		-		-
	<u>101</u>	<u>280</u>	<u>101</u>	<u>280</u>

MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2025 – UASG: 765720

Processo nº 63148.038000/2024-11. Objeto: Aquisição de dietas especiais industrializadas (dietas enterais, suplementos nutricionais orais e fórmulas infantis) para o Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital Naval Marcílio Dias, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus Anexos. Total de Itens Licitados: 30. Edital: a partir de 07/04/2025 das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço Rua Cesar Zama, 185 – Lins de Vasconcelos, Rio de Janeiro – RJ, 4º andar, na Divisão de Aquisição ou <https://www.gov.br/compras/edital/765720-5-90055-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/04/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Contato da Divisão de Aquisição do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) - Tel: (21) 2599-5426 ou 5411 ou e-mail: daiane.leal@marinha.mil.br.

PAULO HENRIQUE DIAS VEIGA
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Ordenador de Despesa

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

O objeto da presente licitação é a contratação de serviços contínuos de limpeza, asseio e conservação, tanto de áreas internas como de áreas externas (capinagem/jardinagem/poda de árvores), com fornecimento de materiais e equipamentos, sob demanda, para atender as necessidades da Fundação Nacional de Artes - Funarte, localizadas nos Estados do Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e Belo Horizonte/MG, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos.

Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 11:00 horas.

Local: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE

Endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.gov.br/funarte/pt-br>

Valquíria Pimentel da Cunha Correia
Pregoeira
Fundação Nacional de Artes - FUNARTE